

Estudo sobre os diplomados do ISCTE-IUL

Perspetiva das Entidades Empregadoras

Novembro 2014

Ficha Técnica

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Edição

Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade - Núcleo de Estudos e Avaliação

O presente estudo teve como objetivo central conhecer a opinião das entidades empregadoras sobre os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 do 1º e 2º ciclos. Este estudo teve por base a aplicação de um inquérito, por via electrónica e telefónica, às empresas/organizações recrutadoras dos diplomados do ISCTE-IUL nos referidos anos letivos.

Os fatores ou requisitos considerados mais importantes pelas empresas/organizações inquiridas para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior foram, por ordem decrescente, a *comunicação/atitude do candidato nas entrevistas de emprego*, a *experiência profissional relacionada com as funções desempenhadas na empresa/organização* e o *prestígio da universidade de proveniência*.

As empresas/organizações inquiridas consideram que o ISCTE-IUL prepara muito bem os seus diplomados para o mercado de trabalho e afirmam estar bastante satisfeitas com estes mesmos diplomados.

As competências consideradas mais importantes pelas empresas/organizações para um bom desempenho profissional de um diplomado com um curso superior, foram, por ordem decrescente, a *ética e integridade*, a *responsabilidade* e a *capacidade de relacionamento interpessoal*.

Quando solicitadas a pronunciarem-se sobre o posicionamento do ISCTE-IUL no panorama universitário português, 47% das entidades empregadoras consideraram que os diplomados do ISCTE-IUL saem dos cursos igualmente preparados comparativamente aos diplomados de outras universidades e 43% afirmaram que os diplomados do ISCTE-IUL saem dos cursos melhor ou muito melhor preparados; um pouco mais de dois terços das empresas/organizações (68,6%) afirmaram que o ISCTE-IUL é melhor, ou muito melhor, do que as restantes universidades portuguesas e 85,3% afirmaram que é provável, ou muito provável, recrutarem novamente um diplomado do ISCTE-IUL nos próximos dois anos caso contratem diplomados com um curso superior nos próximos dois anos.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	5
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
3. REQUISITOS MAIS IMPORTANTES PARA A ADMISSÃO DE UM RECÉM-DIPLOMADO COM UM CURSO SUPERIOR	11
4. OPINIÃO SOBRE OS DIPLOMADOS DO ISCTE-IUL.....	12
4.1. Preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL (licenciaturas e mestrados)	12
4.2. Satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL	15
4.3. Competências mais importantes dos diplomados com um curso superior vs. Avaliação das competências dos diplomados do ISCTE-IUL	17
4.4. Probabilidade de recrutamento de diplomados do ISCTE-IUL nos próximos dois anos	19
5. POSICIONAMENTO DO ISCTE-IUL NO PANORAMA UNIVERSITÁRIO PORTUGUÊS... 	20
5.1. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Opinião geral.....	20
5.2. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Preparação dos diplomados para o mercado de trabalho.....	20
6. RELAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	21
6.1. Regularidade de acesso das entidades empregadoras à informação disponibilizada pelas instituições de ensino superior portuguesas	21
6.2. Fontes de informação das empresas/organizações sobre as instituições de ensino superior portuguesas 22	
6.3. Disponibilidade para acolhimento de estudantes/recém-diplomados do ISCTE-IUL.....	23
6.4. Sugestões para a melhoria da relação entre as empresas/organizações e as instituições de ensino superior	24

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo central conhecer a opinião das entidades empregadoras sobre os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 do 1º e 2º ciclos. Este estudo teve por base a aplicação de um inquérito entre os meses de Maio e Julho de 2014, por via electrónica e telefónica, às empresas/organizações recrutadoras dos diplomados do ISCTE-IUL dos referidos anos letivos.

O inquérito incidiu sobre os seguintes aspetos: fatores ou requisitos considerados mais importantes para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior; opinião sobre os diplomados do ISCTE-IUL; posicionamento do ISCTE-IUL no panorama universitário português; relação entre as empresas/organizações e as instituições de ensino superior.

O universo das entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 do 1º e 2º ciclo foi constituído a partir do cruzamento de três critérios: empresas/organizações onde trabalhavam os diplomados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a conclusão do curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso; empresas/organizações dos diplomados que, um ano após o curso, exerciam profissões ajustadas ao seu nível de qualificações (ensino superior); empresas/organizações que desenvolviam a sua atividade em território nacional.

A partir da seleção de casos que obedeciam aos critérios anteriormente referidos, resultou um universo constituído por 177 empresas/organizações¹. Deste universo, o inquérito foi respondido por 94 empresas/organizações, o que corresponde a 53,1% do total.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respectivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Uma vez que cada empresa/organização podia dar mais do que uma resposta nas secções relativas aos cursos escolhidos para o recrutamento de diplomados do ISCTE-IUL, assim como nas secções que diziam respeito à opinião sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho que o ISCTE-IUL proporciona aos seus diplomados e ao grau de satisfação geral com os diplomados recrutados, nestas secções as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pelas 94 entidades respondentes.

¹ Num número significativo de casos, a mesma entidade empregadora contratou mais do que um ou vários diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O universo das entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 do 1º e 2º ciclos é constituído por 177 empresas/organizações². Deste universo, o inquérito foi respondido por 94 empresas/organizações, o que corresponde a 53,1% do total (Quadro 2.1).

Quadro 2.1. Universo e amostra das entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (licenciaturas e mestrados)

	n	%
Inquéritos respondidos	94	53,1
Empresas/organizações contactadas por e-mail e por telefone sem obtenção de resposta	83	46,9
Total	177	100

O inquérito às entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 foi respondido na sua maioria pelos gestores de recursos humanos (30,9%) e pelos diretores de recursos humanos (27,7%) das empresas/organizações que compunham a amostra (Quadro 2.2).

Quadro 2.2. Cargos ocupados pelos inquiridos nas empresas/organizações empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012

	n	%
Diretor(a) da empresa/organização	26	27,7
Diretor(a) de Recursos Humanos	14	14,9
Chefia direta do(s) diplomado(s) do ISCTE-IUL	14	14,9
Gestor(a) de Recursos Humanos	29	30,9
Orientador(a) de estágio do(s) diplomado(s) do ISCTE-IUL	8	8,5
Outros cargos	3	3,2
Total	94	100

² Para a obtenção de detalhes sobre a constituição do universo das entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012, consultar a Introdução e Metodologia do presente relatório.

Fazendo a caracterização da amostra pelos diferentes *tipos de empresa/organização* (Quadro 2.3), verifica-se que esta é sobretudo constituída por *grandes empresas* (42,6%), por *empresas médias* (19,1%) e por *micro-empresas* (17%).

Quadro 2.3. Tipo de empresa/organização empregadora dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012

	n	%
Micro-empresa (até 9 empregados)	16	17
Pequena empresa (entre 10 a 49 empregados)	13	13,8
Empresa média (entre 50 a 249 empregados)	18	19,1
Grande empresa (com 250 ou mais empregados)	40	42,6
Empresa pública / Instituto público	2	2,1
Outro tipo de organização (associação empresarial, universidade, associação sem fins lucrativos, etc.)	5	5,3
Total	94	100

Analisando a distribuição da amostra por setores de atividade (Quadro 2.4), verifica-se que as entidades respondentes se encontram bastante distribuídas pelos vários setores de atividade. No entanto, salienta-se a predominância dos seguintes setores: *Comércio/Distribuição* (13,8%), *Auditoria/Contabilidade*, *Consultoria de gestão* e *Consultoria e prestação de serviços em Tecnologias da Informação* (todos com 11,7% dos casos).

Quadro 2.4. Setores de atividade das entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012

	n	%
Auditoria/Contabilidade	11	11,7
Banca/Seguros	9	9,6
Comércio/Distribuição	13	13,8
Consultoria de gestão	11	11,7
Consultoria e prestação de serviços em TI	11	11,7
Ensino/Formação profissional	2	2,1
Estudos/Projetos	4	4,3
Indústria	5	5,3
Marketing/Publicidade	4	4,3
Recursos Humanos	5	5,3
Saúde	1	1,1
Telecomunicações/Energia	4	4,3
Transportes/Logística	7	7,4
Turismo/Lazer/Restauração	1	1,1
Outros	6	6,4
Total	94	100

A maior percentagem de empresas/organizações que participaram no inquérito (52,1%) recrutou entre 2 a 5 diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (Quadro 2.5).

Quadro 2.5. Número de diplomados recrutados pelas entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012

	n	%
Um	24	25,5
Entre 2 a 5	49	52,1
Entre 6 a 10	6	6,4
Mais do que 10	9	9,6
Não sabe	6	6,4
Total	94	100

Do total das entidades respondentes, a maioria (55,2%) recrutou diplomados do 1º ciclo de estudos (Licenciaturas) (Quadro 2.6).

Quadro 2.6. Ciclo de estudos dos diplomados recrutados pelas entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012

	n	%
Licenciaturas (1º ciclo)	148	55,2
Mestrados (2º ciclo)	120	44,8
Total	268	100

Os cursos do 1º ciclo em que se verificou uma maior predominância de recrutamento de diplomados pelas empresas/organizações respondentes³ foram as licenciaturas de *Gestão* (24,3%), *Economia* (14,2%) e *Finanças e Contabilidade* (13,5%) (Quadro 2.7).

Quadro 2.7. Licenciaturas dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 recrutados pelas empresas/organizações

	n	%
Economia	21	14,2
Engenharia de Telecomunicações e Informática	9	6,1
Engenharia Informática	12	8,1
Finanças e Contabilidade	20	13,5
Gestão	36	24,3
Gestão de Marketing	8	5,4
Gestão de Recursos Humanos	13	8,8
Gestão Industrial e Logística	10	6,8
Informática e Gestão de Empresas	11	7,4
Psicologia	4	2,7
Sociologia	4	2,7
Total	148	100

³ Os números que surgem associados a cada curso não se referem ao número de diplomados recrutados por curso mas sim ao número de vezes em que cada curso foi assinalado como fonte de recrutamento de diplomados por parte das empresas/organizações. Como a questão relativa aos cursos que as entidades respondentes tinham escolhido para recrutar diplomados era de escolha múltipla, uma empresa/organização pode, por exemplo, ter recrutado vários diplomados de apenas um curso de licenciatura ou ter recrutado vários diplomados de vários cursos de licenciatura e de mestrado.

Os cursos em que se verificou uma maior predominância de recrutamento de diplomados pelas empresas/organizações respondentes⁴ ao nível do 2º ciclo foram os mestrados de *Gestão* (25%), *Finanças* (12,5%), e *Marketing* (10,8%) (Quadro 2.8).

Quadro 2.8. Mestrados dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 recrutados pelas empresas/organizações

	n	%
Arquitetura (Mestrado Integrado)	3	2,5
Comportamento Organizacional	1	0,8
Contabilidade	5	4,2
Economia	11	9,2
Economia Monetária e Financeira	3	2,5
Economia Social e Solidária	1	0,8
Engenharia de Telecomunicações e Informática	4	3,3
Engenharia Informática	3	2,5
Finanças	15	12,5
Gestão	30	25
Gestão de Empresas	9	7,5
Gestão de Hotelaria e Turismo	1	0,8
Gestão de Recursos Humanos	7	5,8
Gestão de Serviços e da Tecnologia	3	2,5
Gestão de Sistemas de Informação	2	1,7
Gestão Internacional	1	0,8
História Moderna e Contemporânea	1	0,8
Marketing	13	10,8
Matemática Financeira	1	0,8
Políticas Públicas	1	0,8
Psicologia Social e das Organizações	4	3,3
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	1	0,8
Total	120	100

⁴ Os números que surgem associados a cada curso não se referem ao número de diplomados recrutados por curso mas sim ao número de vezes em que cada curso foi assinalado como fonte de recrutamento de diplomados por parte das empresas/organizações. Como a questão relativa aos cursos que as entidades respondentes tinham escolhido para recrutar diplomados era de escolha múltipla, uma empresa/organização pode, por exemplo, ter recrutado vários diplomados de apenas um curso de licenciatura ou ter recrutado vários diplomados de vários cursos de licenciatura e de mestrado.

3. REQUISITOS MAIS IMPORTANTES PARA A ADMISSÃO DE UM RECÉM-DIPLOMADO COM UM CURSO SUPERIOR

O inquérito às entidades empregadoras dos diplomados do ISCTE-IUL compreendia uma secção na qual se solicitava às empresas/organizações a sua opinião relativamente ao grau de importância de determinados fatores ou requisitos para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior.

Os requisitos considerados mais importantes pelas empresas/organizações para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior foram, por ordem decrescente, a *Comunicação/atitude do candidato na entrevista*⁵ (tendo 98,8% das empresas/organizações considerado este requisito importante, ou muito importante), a *Experiência profissional relacionada com as funções desempenhadas na empresa/organização* (que foi considerada importante, ou muito importante, por 91,5% das entidades respondentes) e o *Prestígio da universidade de proveniência* (considerado importante, ou muito importante, por 88% das entidades) (Quadro 3.1.).

Quadro 3.1. Opinião sobre os requisitos mais importantes para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior

(Escala: 0 – Nada importante; 10 – Muitíssimo importante)	Mediana	Média	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Média de final de curso (n=84)	7	7	1,2	---	---	1,2	1,2	17,9	19	23,8	14,3	9,5	11,9
Comunicação/atitude do candidato na entrevista (n=83)	9	8,9	1,2	---	---	---	---	---	---	7,2	24,1	25,3	42,2
Experiência profissional em trabalhos pouco qualificados (n=83)	6	5,5	7,2	6	4,8	2,4	3,6	19,3	13,3	24,1	8,4	6	4,8
Experiência profissional relacionada com as funções desempenhadas na empresa/organização (n=83)	8	8	3,6	---	---	1,2	---	3,6	8,4	10,8	24,1	22,9	25,3
Prestígio da universidade de proveniência (n=83)	8	7,6	2,4	---	1,2	2,4	---	6	8,4	21,7	22,9	18,1	16,9
Atividades extra-curriculares (voluntariado, associativismo, desporto, etc.) (n=81)	7	6,4	3,7	1,2	2,5	2,5	1,2	17,3	9,9	30,9	17,3	9,9	3,7
Recomendação pessoal (n=84)	7	6,3	3,6	---	2,4	9,5	6	15,5	13,1	15,5	17,9	3,6	13,1

⁵ Tal como na edição anterior do *Estudo sobre os diplomados do ISCTE-IUL: Perspectiva das Entidades Empregadoras* (GEAPQ, 2011:14), a «Comunicação/atitude do candidato na entrevista» foi considerado o fator/requisito mais importante pelas entidades empregadoras para a admissão de um recém-diplomado com um curso superior, tendo 99% das empresas/organizações considerado este fator importante, ou muito importante.

O referido estudo pode ser consultado em:

http://iscte-iul.pt/servicos/gab_estudos_avaliacao_planeamento_e_qualidade/estudos_e_avaliacao/insercão_na_vida_activa.aspx

4. OPINIÃO SOBRE OS DIPLOMADOS DO ISCTE-IUL

Na presente secção, apresentam-se os resultados da opinião das entidades empregadoras sobre os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 recrutados pelas empresas/organizações inquiridas, nomeadamente sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho e o seu grau de satisfação com estes mesmos diplomados. Apresentam-se também os resultados da opinião das empresas/organizações sobre as competências consideradas mais importantes no desempenho profissional de um diplomado com um curso superior, assim como a avaliação do desempenho das competências dos diplomados do ISCTE-IUL. Apresentar-se-ão, ainda, os resultados da probabilidade equacionada pelas entidades empregadoras inquiridas de recrutarem diplomados do ISCTE-IUL na eventualidade de contratarem diplomados com um curso superior nos próximos dois anos.

4.1. Preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL (licenciaturas e mestrados)

Licenciaturas

A opinião geral das empresas/organizações sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho que o ISCTE-IUL proporciona aos seus diplomados do 1º ciclo é bastante positiva. Para 97,1% das entidades empregadoras, o ISCTE-IUL prepara bem, ou muito bem, os seus licenciados para o mercado de trabalho (Quadro 4.1.1).

Quadro 4.1.1. Opinião sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados globais das licenciaturas)

(Escala: 1 – Prepara muito mal; 5 – Prepara muito bem)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Grau de preparação para o mercado de trabalho que o ISCTE-IUL proporciona aos seus diplomados (licenciaturas) (n=138)	5	4,5	---	---	2,9	44,2	52,9

Como se pode observar no Quadro 4.1.2, todas as licenciaturas obtiveram opiniões bastante positivas relativamente ao grau de preparação para o mercado de trabalho. Em oito das onze licenciaturas abaixo apresentadas, a totalidade das empresas/organizações (100%) que recrutaram diplomados destas licenciaturas afirmaram que as mesmas preparavam bem, ou muito bem, os licenciados para o mercado de trabalho.

Quadro 4.1.2. Opinião sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados por licenciatura)

(Escala: 1 – Prepara muito mal; 5 – Prepara muito bem)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Economia (n=21)	5	4,5	---	---	4,8	42,9	52,4
Engenharia de Telecomunicações e Informática (n=8)	4	4,4	---	---	---	62,5	37,5
Engenharia Informática (n=11)	5	4,6	---	---	---	36,4	63,6
Finanças e Contabilidade (n=18)	5	4,8	---	---	---	16,7	83,3
Gestão (n=34)	4	4,4	---	---	5,9	47,1	47,1
Gestão de Marketing (n=7)	5	4,6	---	---	14,3	14,3	71,4
Gestão de Recursos Humanos (n=11)	4	4,3	---	---	---	72,7	27,3
Gestão Industrial e Logística (n=10)	5	4,5	---	---	---	50	50
Informática e Gestão de Empresas (n=10)	5	4,5	---	---	---	50	50
Psicologia (n=4)	5	4,5	---	---	---	50	50
Sociologia (n=4)	4	4,3	---	---	---	75	25

Mestrados

A opinião geral das empresas/organizações sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho que o ISCTE-IUL proporciona aos seus diplomados do 2º ciclo também é bastante positiva. Para 95,7% das entidades empregadoras, o ISCTE-IUL prepara bem, ou muito bem, os seus mestres para o mercado de trabalho (Quadro 4.1.3).

Quadro 4.1.3. Opinião sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados globais dos mestrados)

(Escala: 1 – Prepara muito mal; 5 – Prepara muito bem)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Grau de preparação para o mercado de trabalho que o ISCTE-IUL proporciona aos seus diplomados (mestrados) (n=117)	4	4,2	---	1,7	2,6	47	48,7

No Quadro 4.1.4 pode-se observar que a grande maioria dos mestrados também obtiveram opiniões bastante positivas relativamente ao grau de preparação para o mercado de trabalho. Em nove dos treze mestrados abaixo apresentados, a totalidade das empresas/organizações (100%) que recrutaram diplomados destes mestrados afirmou que os mesmos preparavam bem, ou muito bem, os seus diplomados para o mercado de trabalho (Quadro 4.1.4)⁶.

Quadro 4.1.4. Opinião sobre o grau de preparação para o mercado de trabalho dos diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados por mestrado)

(Escala: 1 – Prepara muito mal; 5 – Prepara muito bem)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Mestrado Integrado em Arquitectura (n=2)	3	3	---	50	---	50	---
Contabilidade (n=5)	5	4,8	---	---	---	20	80
Economia (n=11)	5	4,7	---	---	---	27,3	72,7
Economia Monetária e Financeira (n=3)	4	4,3	---	---	---	66,7	33,3
Engenharia de Telecomunicações e Informática (n=4)	4	4	---	---	---	100	---
Engenharia Informática (n=3)	5	4,7	---	---	---	33,3	66,7
Finanças (n=15)	5	4,7	---	---	---	33,3	66,7
Gestão (n=30)	5	4,5	---	---	---	46,7	53,3
Gestão de Empresas (n=9)	4	4,3	---	---	11,1	44,4	44,4
Gestão de Recursos Humanos (n=7)	4	4,4	---	---	---	57,1	42,9
Gestão de Serviços e da Tecnologia (n=3)	4	4	---	---	---	100	---
Marketing (n=12)	5	4,5	---	---	8,3	33,3	58,3
Psicologia Social e das Organizações (n=4)	4	3,3	---	25	25	50	---

⁶ Os resultados dos seguintes mestrados foram omitidos por se ter obtido apenas uma resposta: Comportamento Organizacional, Economia Social e Solidária, Gestão de Hotelaria e Turismo, Gestão Internacional, Gestão de Sistemas de Informação, História Moderna e Contemporânea, Matemática Financeira, Políticas Públicas, Sistemas Integrados de Apoio à Decisão.

4.2. Satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL

Licenciaturas

O grau de satisfação geral das empresas/organizações com os diplomados do 1º ciclo é bastante elevado. A esmagadora maioria das entidades respondentes (97,8%) afirmou que estava satisfeita, ou muito satisfeita, com os licenciados do ISCTE-IUL (Quadro 4.2.1).

Quadro 4.2.1. Grau de satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados globais das licenciaturas)

(Escala: 1 – Nada satisfeito; 5 – Muito satisfeito)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Grau de satisfação com os diplomados do ISCTE-IUL (licenciaturas) (n=141)	5	4,6	---	0,7	1,4	34	63,8

Como se pode observar no Quadro 4.2.2, todas as licenciaturas obtiveram resultados bastante positivos relativamente ao grau de satisfação geral das empresas/organizações com os diplomados recrutados. Em nove das onze licenciaturas abaixo apresentadas, a totalidade das empresas/organizações (100%) que recrutaram diplomados destas licenciaturas afirmou que estava satisfeita, ou muito satisfeita, com os licenciados do ISCTE-IUL.

Quadro 4.2.2. Grau de satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados por licenciatura)

(Escala: 1 – Nada satisfeito; 5 – Muito satisfeito)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Economia (n=21)	5	4,6	---	---	---	38,1	61,9
Engenharia de Telecomunicações e Informática (n=8)	4	4,4	---	---	---	62,5	37,5
Engenharia Informática (n=11)	5	4,6	---	---	---	36,4	63,6
Finanças e Contabilidade (n=19)	5	4,8	---	---	---	15,8	84,2
Gestão (n=35)	5	4,5	---	2,9	2,9	34,3	60
Gestão de Marketing (n=7)	5	4,4	---	---	14,3	28,6	57,1
Gestão de Recursos Humanos (n=12)	5	4,5	---	---	---	50	50
Gestão Industrial e Logística (n=10)	5	4,8	---	---	---	20	80
Informática e Gestão de Empresas (n=10)	5	4,7	---	---	---	30	70
Psicologia (n=4)	5	4,8	---	---	---	25	75
Sociologia (n=4)	5	4,5	---	---	---	50	50

Mestrados

O grau de satisfação geral das empresas/organizações com os diplomados do 2º ciclo recrutados nos últimos três anos também é bastante elevado. A esmagadora maioria das entidades respondentes (98,3%) afirmou que estava satisfeita, ou muito satisfeita, com os mestres pelo ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (Quadro 4.2.3)⁷.

Quadro 4.2.3. Grau de satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados globais dos mestrados)

(Escala: 1 – Nada satisfeito; 5 – Muito satisfeito)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Grau de satisfação com os diplomados do ISCTE-IUL (mestrados) (n= 116)	5	4,5	---	0,9	0,9	34,5	63,8

Como se pode observar no Quadro 4.2.4, todos os mestrados obtiveram resultados bastante positivos relativamente ao grau de satisfação geral das empresas/organizações com os diplomados em 2010/2011 e 2011/2012 do 2º Ciclo. Em onze dos treze mestrados abaixo apresentados, a totalidade das empresas/organizações (100%) que recrutaram diplomados destes mestrados afirmou que estava satisfeita, ou muito satisfeita, com os mestres do ISCTE-IUL.

Quadro 4.2.4. Grau de satisfação das empresas/organizações com os diplomados do ISCTE-IUL em 2010/2011 e 2011/2012 (resultados por mestrado)

(Escala: 1 – Nada satisfeito; 5 – Muito satisfeito)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Mestrado Integrado em Arquitectura (n=2)	4	4	---	---	---	100	---
Contabilidade (n=5)	5	4,8	---	---	---	20	80
Economia (n=11)	5	4,9	---	---	---	9,1	90,9
Economia Monetária e Financeira (n=2)	5	5	---	---	---	---	100
Engenharia de Telecomunicações e Informática (n=4)	4	4,3	---	---	---	75	25
Engenharia Informática (n=3)	5	4,7	---	---	---	33,3	66,7
Finanças (n=15)	5	4,8	---	---	---	20	80
Gestão (n=30)	5	4,7	---	---	---	26,7	73,3
Gestão de Empresas (n=9)	4	4,4	---	---	---	55,6	44,4
Gestão de Recursos Humanos (n=7)	5	4,6	---	---	---	42,9	57,1
Gestão de Serviços e da Tecnologia (n=3)	4	4,3	---	---	---	66,7	33,3
Marketing (n=12)	5	4,5	---	---	8,3	33,3	58,3
Psicologia Social e das Organizações (n=4)	4	3,8	---	25	---	50	25

⁷ Os resultados dos seguintes mestrados foram omitidos por se ter obtido apenas uma resposta: Comportamento Organizacional, Economia Social e Solidária, Gestão de Hotelaria e Turismo, Gestão Internacional, Gestão de Sistemas de Informação, História Moderna e Contemporânea Matemática Financeira, Políticas Públicas, Sistemas Integrados de Apoio à Decisão.

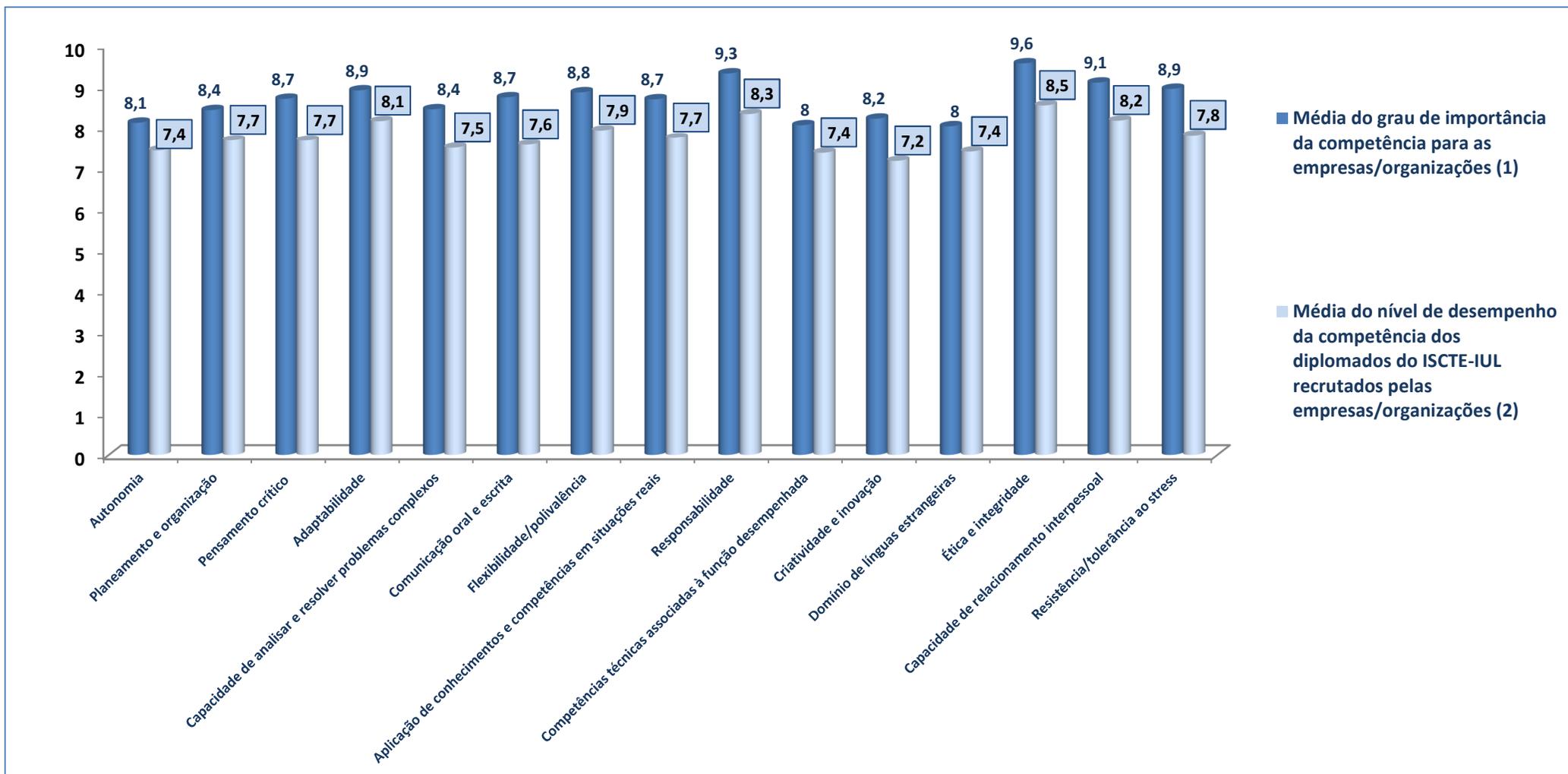
4.3. Competências mais importantes dos diplomados com um curso superior vs. Avaliação das competências dos diplomados do ISCTE-IUL

As competências consideradas mais importantes pelas empresas/organizações no desempenho profissional de um diplomado com um curso superior foram, por ordem decrescente, a *Ética e integridade* (M=9,6), a *Responsabilidade* (M=9,3) e a *Capacidade de relacionamento interpessoal* (M=9,1), competências estas que correspondem precisamente às mesmas competências nas quais os diplomados do ISCTE-IUL foram melhor avaliados pelas entidades empregadoras inquiridas (M=8,5; M=8,3; M=8,2, respetivamente) (cf. Gráfico 4.3.1, na página seguinte).

As competências consideradas menos importantes pelas empresas/organizações no desempenho profissional de um diplomado com um curso superior foram a *Autonomia* (M=8,1), as *Competências técnicas associadas à função desempenhada na empresa/organização* e o *Domínio de línguas estrangeiras* (ambas com M=8). A competência dos diplomados do ISCTE-IUL que foi menos bem avaliada foi a *Criatividade e inovação* (M=7,2).

As competências onde se verificou uma maior disparidade entre o grau de importância atribuída pelas entidades empregadoras e o nível de desempenho dos diplomados do ISCTE-IUL foram a *Capacidade de comunicação oral e escrita* (com uma diferença de 1,2 pontos entre as duas médias) e a *Resistência/tolerância ao stress* (com uma diferença de 1,1 pontos entre as duas médias).

Gráfico 4.3.1. Médias da opinião sobre as competências mais importantes no desempenho profissional de um diplomado com um curso superior VS. Médias da opinião do nível de desempenho das competências dos diplomados do ISCTE-IUL



(1) Escala: 0 – Nada importante; 10 – Muitíssimo importante

(2) Escala: 0 – Nível de desempenho bastante baixo; 10 – Nível de desempenho bastante elevado

4.4. Probabilidade de recrutamento de diplomados do ISCTE-IUL nos próximos dois anos

Como se pode observar no Quadro 4.4.1, os resultados da probabilidade equacionada pelas empresas/organizações inquiridas de recrutarem diplomados do ISCTE-IUL caso venham a contratar diplomados com um curso superior nos próximos dois anos foram bastante positivos, uma vez que 85,3% das entidades respondentes afirmaram que seria provável, ou muito provável, procederem a esse mesmo recrutamento (Quadro 4.4.1).

Quadro 4.4.1. Probabilidade de recrutamento de diplomados do ISCTE-IUL nos próximos dois anos

(Escala: 0 – Nada provável; 10 – Muitíssimo provável)	Mediana	Média	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Probabilidade de recrutamento de diplomados do ISCTE-IUL nos próximos 2 anos (n=75)	7	7,3	---	---	1,3	---	1,3	12	10,7	26,7	24	17,3	6,7

5. POSICIONAMENTO DO ISCTE-IUL NO PANORAMA UNIVERSITÁRIO PORTUGUÊS

O inquérito às entidades empregadoras incluía também uma secção na qual foi solicitado às empresas/organizações que se pronunciassem sobre o ISCTE-IUL em comparação com as outras universidades portuguesas em termos gerais e sobre a preparação dos seus diplomados para o mercado de trabalho.

5.1. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Opinião geral

A opinião geral das empresas/organizações sobre o ISCTE-IUL em comparação com as outras instituições de ensino superior em Portugal foi bastante positiva. Mais de dois terços das entidades respondentes (68,6%) afirmaram que o ISCTE-IUL era melhor, ou muito melhor, do que as outras universidades portuguesas (Quadro 5.1.1).

Quadro 5.1.1. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Opinião geral

(Escala: 1 – Muito pior; 5 – Muito melhor)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Comparando o ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal considera que o ISCTE-IUL é (n=70):	4	3,8	---	1,4	30	60	8,6

5.2. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Preparação dos diplomados para o mercado de trabalho

Quarenta e sete por cento das empresas/organizações inquiridas consideraram a preparação dos diplomados do ISCTE-IUL idêntica à dos diplomados de outras universidades e 43% consideraram-na superior (Quadro 5.2.1).

Quadro 5.2.1. Comparação do ISCTE-IUL com as outras instituições de ensino superior em Portugal – Preparação dos diplomados para o mercado de trabalho

(Escala: 1 – Discorda totalmente; 5 – Concorda totalmente)	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
De uma forma geral, os diplomados do ISCTE-IUL saem dos cursos melhor preparados do que os diplomados de outras universidades (n=76)	3	3,4	---	9,2	47,4	35,5	7,9

6. RELAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A secção final do inquérito às entidades empregadoras continha um duplo objetivo: por um lado, procurar saber qual a relação que as empresas/organizações inquiridas mantêm com as instituições de ensino superior portuguesas no que se refere à regularidade de acesso à informação disponibilizada por estas mesmas instituições e às principais fontes de informação utilizadas; e, por outro, explorar possíveis formas de aprofundamento da ligação entre o ISCTE-IUL e estas mesmas empresas/organizações através da averiguação da sua disponibilidade para acolher estudantes/recém-diplomados do ISCTE-IUL e através da recolha de sugestões para a melhoria da relação entre as empresas/organizações e as instituições de ensino superior.

6.1. Regularidade de acesso das entidades empregadoras à informação disponibilizada pelas instituições de ensino superior portuguesas

Trinta e oito por cento das entidades empregadoras inquiridas afirmaram que acediam regularmente à informação disponibilizada pelas instituições de ensino superior portuguesas e 30,9% afirmaram aceder a essa mesma informação ocasionalmente (Quadro 6.1.1).

Quadro 6.1.1. Acesso regular das entidades empregadoras à informação disponibilizada pelas instituições de ensino superior portuguesas

	n	%
Sim	36	38,3
Não	14	14,9
Às vezes	29	30,9
NR	15	16
Total	94	100

6.2. Fontes de informação das empresas/organizações sobre as instituições de ensino superior portuguesas

As fontes de informação sobre as instituições de ensino superior portuguesas que as empresas/organizações inquiridas referiram utilizar mais frequentemente foram a Internet (62,4%) e os Jornais (17,2%)⁸. (Quadro 6.2.1).

Quadro 6.2.1. Fontes de informação sobre as instituições de ensino superior portuguesas (*)

	n	%
Internet	58	62,4
Jornais	16	17,2
Revistas	8	8,6
Canais de Televisão	6	6,5
Estações de rádio	3	3,2
Outros	2	2,2
Total	93	100

(*) Esta questão era de resposta múltipla, tendo os respondentes a possibilidade de escolher mais do que uma opção de resposta

⁸ Foram obtidas muito poucas respostas aquando da solicitação às entidades inquiridas para especificarem concretamente quais as fontes de informação utilizadas para obter informação sobre as universidades portuguesas. Relativamente aos *sites* da Internet utilizados, foram obtidas 10 respostas (7 casos referiam-se aos sites das universidades, 1 caso referia-se ao *site* mynetpress.com da empresa Manchete, 1 caso a publicações das universidades no LinkedIn e 1 caso referia-se apenas ao browser da Google). Relativamente aos jornais, foram obtidas 4 respostas (2 casos referiam-se ao «Expresso» e outros 2 ao «Diário Económico»). Na secção relativa às revistas foi apenas registada uma resposta que se referia à consulta de *newsletters* das universidades. Na secção relativa aos canais de televisão foi também apenas registada uma resposta que se referia aos canais RTP e SIC. Por fim, na secção relativa a outras fontes de informação que não as opções de resposta previstas, foi registado um caso que se referiu à participação em eventos promovidos pelas próprias universidades.

6.3. Disponibilidade para acolhimento de estudantes/recém-diplomados do ISCTE-IUL

Como se pode observar no Quadro 6.3.1, a grande maioria das entidades respondentes (78,7%) afirmou que estaria disponível para acolherem estudantes e/ou recém-diplomados do ISCTE-IUL no futuro.

Quadro 6.3.1. Disponibilidade das entidades empregadoras respondentes para acolher estudantes e/ou recém-diplomados do ISCTE-IUL no futuro

	n	%
Sim	74	78,7
Não	3	3,2
NR	17	18,1
Total	94	100

As principais modalidades que as entidades respondentes se mostraram disponíveis para acolher estudantes e recém-diplomados do ISCTE-IUL foram os *Estágios profissionais (recém-diplomados)* (38,2%) e os *Estágios curriculares (estudantes)* (29,1%) (Quadro 6.3.2).

Quadro 6.3.2. Modalidades de acolhimento dos estudantes e/ou recém-diplomados do ISCTE-IUL no futuro (*)

	n	%
Visitas de estudantes à empresa/organização	24	14,5
Estágios curriculares (estudantes)	48	29,1
Estágios profissionais (recém-diplomados)	63	38,2
Colaboração de estudantes em projetos de investigação (sem custos)	20	12,1
Colaboração de recém-diplomados em projetos de investigação (com custos)	7	4,2
Outro(a)s	3	1,8
Total	165	100

(*) Esta questão era de resposta múltipla, tendo os respondentes a possibilidade de escolher mais do que uma opção de resposta

6.4. Sugestões para a melhoria da relação entre as empresas/organizações e as instituições de ensino superior

O Quadro 6.4.1 mostra os resultados da sistematização das respostas das entidades empregadoras participantes quando lhes foi solicitado que apresentassem sugestões para a melhoria da preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e para uma maior interligação entre as universidades e as empresas/organizações.

A maioria das entidades respondentes sugeriu a «integração de estágios curriculares/profissionais nos cursos e outras medidas para promover uma maior interligação entre as universidades e empresas» (50,9%)⁹, seguindo-se a «continuação e intensificação da aposta do ISCTE-IUL nas *soft-skills* (principalmente ao nível das técnicas de apresentação e do saber estar numa organização)» (14%) e uma «maior componente prática e maior adequação dos conteúdos do curso à realidade e às necessidades do mercado de trabalho (12,3%).

Quadro 6.4.1. Sugestões das entidades empregadoras para a melhoria da preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e para uma maior interligação entre as universidades e as empresas/organizações

	n	%
Integração de estágios curriculares/profissionais nos cursos e outras medidas para promover uma maior interligação entre as universidades e empresas	29	50,9
Continuação e intensificação da aposta do ISCTE-IUL nas <i>soft-skills</i> (principalmente ao nível das técnicas de apresentação e do saber estar numa organização)	8	14
Maior componente prática e maior adequação dos conteúdos do curso à realidade e às necessidades do mercado de trabalho	7	12,3
Mais e melhor comunicação entre os gabinetes de inserção profissional das universidades e as empresas/organizações	5	8,8
Maior aposta no ensino em Inglês	4	7
Preparar melhor os alunos para os processos de recrutamento e selecção (treino e preparação para entrevistas de emprego, elaboração de CVs e de cartas de apresentação, etc.)	2	3,5
Aumentar o grau de exigência nos cursos	2	3,5
Total	57	100

⁹ Exemplos de medidas sugeridas: reuniões regulares e/ou fóruns de discussão entre as universidades e as empresas/organizações; estudo anual das necessidades das empresas; maior aposta em acordos, parcerias e protocolos entre as universidades e as empresas/organizações; apresentações de empresas nas universidades; visitas de alunos às empresas; feiras de emprego; *workshops*.